

Sociedade de Medicina

Atas

Áta da sessão realizada no dia 28 de Abril de 1939.

Sob a presidencia do Prof. Florencio Ygartua e secretariada pelo Dr. Carlos de Brito Velho, realizou-se mais uma sessão ordinaria da Sociedade de Medicina, tendo comparecido os seguintes sócios: Drs. Norman Sefton, A. Mascarenhas, Apolo Gomes, Luiz Barata, Luiz Rothfuchs, E. J. Kanan, Paulo Louzada, Hugo Ribeiro, Salvador Gonzales, N. Flôres Valentim, Alfredo Hofmeister, Sadi Hofmeister, Rubens Maciel, A. Coimbra, Fernando Schneider, Hugo Silva.

Aberta a sessão foi lida e aprovada a áta da sessão anterior é apresentado á casa o expediente que constou de um cartão de saudação, enviado pelo Dr. Jean Lassère.

Logo após foram apresentadas as propostas de novos sócios e notificado a transferência da conferência do Prof. Álvaro B. Ferreira para a próxima sessão.

Tomou, então, a palavra o Prof. Nogueira Flôres que propoz um voto de pesar pela morte do eminente fisiólogo Plácido Barbosa, ha pouco falecido. Aprovada a proposta, iniciou-se a série de comunicações o Sr. Presidente que depois de diversas considerações sôbre os tres periodos de Rauke, referiu o caso de um doente de sua clínica com cavernização de canero de noclulação pulmonar e evolução rápida para a cura. Relatou, ainda, um caso de meningite estafilocócica, post-pipal, em via de cura.

Em continuação falou o Dr. Salvador Gonzales, apresentando e comentando a história clínica de 40 anos de uma paciente que lhe veio ha algum tempo ao consultório, e que depois de uma série sumamente sugestiva de radiografias demonstrou ser portadora de micro-gestia. Depois de longas e eruditas considerações o Dr. Salvador Gonzales explicou a situação da doente como dependente de um velho processo de peri-gestrite que houvesse estrangulado o estômago em sua maior porção, explicando assim a sintomatologia clínica e o achado radiológico.

Comentaram os Drs. Norman Sefton e Hugo Ribeiro, tendo o último sugerido como possivel causa de estado gástrico atual, antiga gastrite sifilítica.

Fez-se ouvir, nésta ocasião, o Dr. Norman Sefton, que se achava

ha dois anos no interior do Estado e cujo retorno foi vivamente saudado pelo Sr. Presidente, sob o que êle denominou: "Sugestões para o reerguimento material e principalmente mora da Medicina".

Depois de ter vivamente criticado a situação do médico perante a nossa sociedade, lembrou uma série de remédios adequados ao mal.

Passando-se á discussão, durante a qual se fizeram ouvir vários sócios, o Sr. Presidente lembrou que o ante-projeto do Estatuto da Ordem dos Médicos, a ser brevemente promulgado pelo Sr. Presidente da República, resolve de maneira cabal sinão todo, a quasi totalidade dos vícios sitados pelo Dr. Norman Sefton. Por isto propoz que o orador depois de um estudo sôbre o assunto, apresentasse á casa sugestões cabíveis.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, da qual lavro a presente áta que por mim vai assinada e pelo Sr. Presidente.

Porto Alêgre, 5 de Maio de 1939.

Dr. Carlos de Brito Velho

1.º secretario

Áta da sessão do dia 12 de Maio de 1939.

Sob a presidencia do Prof. Florencio Ygartua, realizou-se mais uma sessão desta Sociedade, á qual compareceram os seguintes sócios: E. J. Kanan, Carlos de Brito Velho, Rubens Maciel, Carlos Carrion, Antonio Azambuja, Marajó de Barros, Samuel de Barros, Lupi Duarte, Sadi Hofmeister, Aleixo Moreira, Helio Medeiros, Almiro Coimbra, Fernando Schneider, Luiz Faiet, Helio Ferreira, R. di Primio, Paulo Louzada, Orlando Biancamano, Alfredo Hofmeister, Luiz Rothfuchs, José Vasconcelos, Mingione, Luiz Barata, Salvador Gonzales, Álvaro Barcelos Ferreira, Nogueira Flôres, Adair Eiras de Araujo, Hugo Ribeiro, Gaspar Rogerio Sarmiento Leite, Fernando Dorneles.

Aberta a sessão foi lida e aprovada a áta da anterior.

Lógo após o Snr. Presidente deu a palavra ao Prof. Tomaz Mariante que passou a lêr, sua esperada conferência intitulada: "Tratamento cirúrgico das nefropatías médicas unilaterais".

Posta em discussão a conferência que fôra calorosamente saudada com uma salva de palmas, tomou a palavra o Prof. Álvaro Barcelos Ferreira que depois de resaltar o alto valor científico do trabalho lido, lembra ter sido o mesmo confirmado, ultimamente, nos centros europeus, por médicos e pesquisadores de nomeada.

Em seguida pede a palavra o Dr. Rubens Maciel que tece considerações sôbre o estado atual da questão, principalmente do ponto de vista fisiológico e termina acentuando a prioridade de Tomaz Mariante nêstes estudos.

Fala, então, o Dr. Adair Eiras de Araujo que depois de saudar efusivamente o Prof. Mariante por sua conferência, recorda casos vistos na clínica Mayo e em Nova York por ocasião de sua viagem e que

tenham sofrido a nefretomia. Continuando, sugere que o segundo dos casos do Prof. Mariante poderia ser considerado não como uma nefropatia médica, mas como pequena hidronefrose, afecção que pôde produzir toda a sintomatologia apresentada pelo paciente.

Em resposta fala o Prof. Mariante que depois de agradecer as palavras elogiosas, passa a se referir ás objeções do Dr. Eiras de Araujo, com longa série de considerações em defesa de seu ponto de vista.

Toma, enfim, a palavra o Sr. Presidente, que depois de felicitar o conferencista da noite, propõe se tratar das investigações necessárias para que seja assegurada ao Prof. Mariante, a prioridade da terapêutica cirúrgica das nefrites unilaterais.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão e convocada outra para a próxima sexta-feira, para a qual estão inscritos os Drs. Doc. E. J. Kanan e A. S. Mascarenhas

Pôrto Alegre, 12 de Maio de 1939

Dr. Carlos. de Brito Velho

1.º secretário

Ata da sessão do dia 19 de Maio de 1939.

Sob a presidencia do Prof. Florencio Ygartua e secretariada pelo 2.º secretário, Dr. Salvador Gonzales, realizou-se mais uma sessão ordinária da Sociedade de Medicina, tendo comparecido os sócios seguintes: Drs. A. Sarmiento, E. J. Kanan, S. Barros, G. da Fonseca, O. Biancamano, F. Dorneles, L. de Escobar, A. Mascarenhas, J. V. Amaral, S. Hofmeister, C. Lupi Duarte, G. R. Sarmiento Leite, R. Maciel, F. Schneider, H. Medeiros, A. B. Ferreira, A. G. Santos, A. Hofmeister, P. Louzada, P. M. Espírito, H. Ferreira, L. Falet, A. Coimbra.

Aberta a sessão e como nada constasse do expediente passou-se á apresentação de propostas para novos sócios.

Na ocasião foi proposta pelo Dr. Rubens Maciel, o Dr. Fernando Schneider.

A seguir o Snr. Presidente convidou para fazerem parte da mesa dos trabalhos os Drs. G. da Fonseca e A. Dorneles.

Com a palavra o Dr. A. Mascarenhas que fez uma interessante comunicação sôbre um caso de abcesso reta-faringêo por otíte sifilitica da coluna cervical.

Ao terminar sua comunicação o orador foi muito aplaudido.

Em torno do caso relatado pelo Dr. A. Mascarenhas, teceram comentários os Drs. Kanan, Gonzales e Ygartua.

A seguir o Dr. Kanan fez uma comunicação sôbre um caso de "Disjunção tráumática púbica associada á sua diástase sacro-iliaca, cujo resumo é o seguinte: O A. salientou a raridade desta entidade mórbida, comparando-a com a fratura da bacia. A disjunção da sínfise púbica pôde ser simples ou associada á outras lesões da bacia, e pôde ser complicada por uma lesão visceral que vem ensombrear o prognóstico. O osso coxal, em virtude da rutura das sínfise púbica, sófre vá-

rios desvios: no sentido vertical, transversal ou frontal, constituindo tipos característicos da afecção traumática. A bexiga, a uretra, o réto, etc., podem ser feridos pelo traumatismo. Além dos sinais clínicos, a radiografia é um elemento de grande valia para revelar a natureza, o gráu, e a complicação da disjunção traumática da sínfise púbica, que deve ser distinguida de que sobrevem, algumas vezes, após o parto.

O A. occupou-se depois sôbre o tratamento, demorando-se na apreciação dos processos cirúrgicos e dos processos incruentos, para aconselhar os últimos em primeiro lugar, e só no seu fracasso é que se deverá tentar a intervenção cirúrgica para a redução do desvio. O prognóstico é geralmente bom. O resultado funcional é sempre bom em relação ao resultado anatômico, que raramente é completo. A radiografia sempre demonstra um desvio que não foi reduzido, apesar da melhor técnica empregada. O A. apresentou várias radiografias que foram estudadas minuciosamente onde foram visualizadas as diversas lesões antes e depois do tratamento”.

Como ninguém mais quizesse fazer uso da palavra, foi encerrada a sessão, cuja áta foi por mim lavrada.

Pôrto Alegre, 19 de Maio de 1939.

Dr. Salvador Gonzales

2.º secretário

NEURILAN

*Poderoso calmante do
systema neuro-vegetativo.*

*Indicado na excitação nervosa,
nos desequilíbrios vegetativos,
tênicos, hipertensões, insônia,
dyspepsia nervosa.*

*À base de estroncio bromado,
crataegus, leptolobium, meimendro.*

*Dose: 1 a 2 colheres das de chá em agua
assucarada às refeições*

Lab. Gross-Rio

NÃO DEPRIMENTE

NEURILAN